

Rio, 2 de Maio de 1939

Muito prezado amigo

Fr. Antonio Falles

Felicidades, meu bendito amigo. Felicidades, Fr. Alice. São esses os meus votos também para quantos vos são caros. Do voltar, hontem, ^{do Pão de Açúcar,} ~~para casa~~, o meu primeiro impulso foi deixar a turma ~~em casa~~ e correr a sua casa ou ao atelier de R. Indiana para contar-lhe tudo. Tenho tido durante toda essa nossa ausência tanta vontade de lhe dar boas notícias novas, como de receber melhores suas. Por carta, não lhe sei contar, como gostaria, abusando mesmo da boa vontade com a qual o Fr. sempre me ouviu. Mandou-lhe, por isso, toda a reportagem da festinha de Paulina, no alto da sua Terra... de pedra. A reportagem se reportou a primeira noticia sobre o nascimento de Paulina e me deu como atualmente ainda no Pão de Açúcar. Foi bom, porque vai preparando, diplomaticamente, também a minha anexação, não ao Reich, mas ao meu rico Pão de Açúcar, sem ameaças, nem incasões. A festinha da "Miss" não faltou senão a presença do meu distinto casal de amigos. Até o tempo deu o seu concurso, pois, ainda está caindo a chuva que começou hontem à noite, de pôr de um dia esplendido. Para não retardar a remessa desta carta, mandar - lhe ^{hei} com ela, as primeiras notícias e uma fotografia que, ao menos para mim, terá sempre um grande valor sempre crescente.

Vê-se nela: Fr. Augusto Ramos, autor do projecto e execução do caminho aereo, entre Paulina e o pequeno Mario de nove anos, nascido na Urea, filho do dono do restaurante. É um pequeno casal de unicos ladaindo o autor do caminho para os seus becos.

Desejo que já tenha recebido uma pequena lembrança nossa com duas cartas atrasadas, por mão propria.

Ainda hei tido ocasião de lhe pedir antecipada e providentemente desculpas de palavras ou gestos que, por desventura, lhe viesse a magoar. Si, infelizmente já isso aconteceu, pode ter a certeza de que sou eu o mais ofendido, pois entre a minha conduta e sua bondade, é está que me mereça mais confiança.

A Fr. Alice e reconhecimento do menor ~~de~~ amigo e maior dos seus admiradores e beneficiados.

Nair e Fr. Maria da Anpaio

Em tempo. Pago perdido por lhe escrever para o endereço que não me mandou ^{chegar}